

---

**Informativo Epidemiológico de Arboviroses**

**Julho de 2023**

**Semanas Epidemiológicas 26 a 30 de 2023**

---

**Dengue**

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica 30 (SE 30), 57.906 casos suspeitos de Dengue, sendo 28.599 casos confirmados, 24.673 casos foram descartados e 1.269 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

**Tabela 1:** Casos de Dengue segundo critério de classificação final , RS, 2023\*

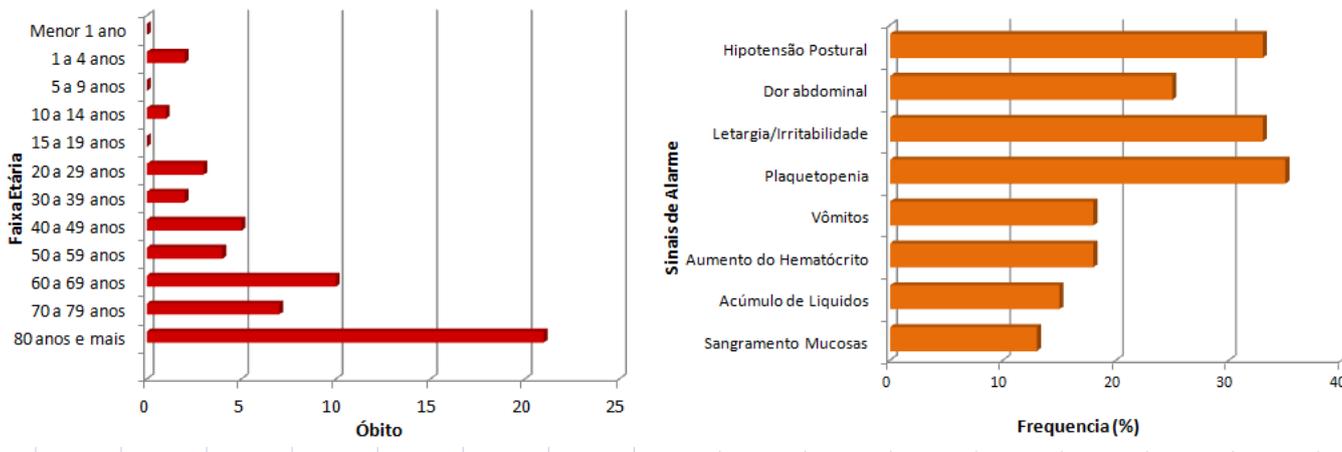
| <b>Classificação</b>                         | <b>Casos</b>  | <b>%</b>      |
|--|---------------|---------------|
| <b>Confirmados (autóctones e importados)</b> | <b>28.599</b> | <b>49</b>     |
| <b>Óbitos</b>                                | 55            | 0,2           |
| <b>Inconclusivos</b>                         | 3.365         | 6             |
| <b>Descartados</b>                           | 24.673        | 43            |
| <b>Em Investigação</b>                       | 1.269         | 2             |
| <b>Total Notificados</b>                     | <b>57.906</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 01/08/2023).

O estado registrou 55 óbitos por dengue ocorridos até a SE 30, de indivíduos residentes nos municípios de Bento Gonçalves (1), Cachoeirinha (1), Condor (1), Encantado (5), Estrela (1), Gramado (1), Gravataí (1), Ibirubá (5), Ijuí (9), Jaguarí (1), Jóia (1), Lajeado (1), Lindolfo Collor (1), Morro Reuter (1), Muçum (1), Não-Me-Toque (2), Nova Alvorada (1), Novo Barreiro (1), Passo Fundo (3), Porto Alegre (4), Roca Sales (3), Rolante (2), Santa Maria (5), Selbach (1), Sinimbu (1) e Travesseiro (1). E destes, 22 foram classificados como dengue grave e 10 como dengue com sinais de alarme.

Em relação aos óbitos, a maioria ocorreu em pacientes acima de 80 anos e apresentando comorbidades, sendo as mais comuns a hipertensão arterial (58%) e o diabetes (35%). Os sinais de alarme mais frequentes foram plaquetopenia, hipotensão postural, letargia/irritabilidade e dor abdominal (Figura1).

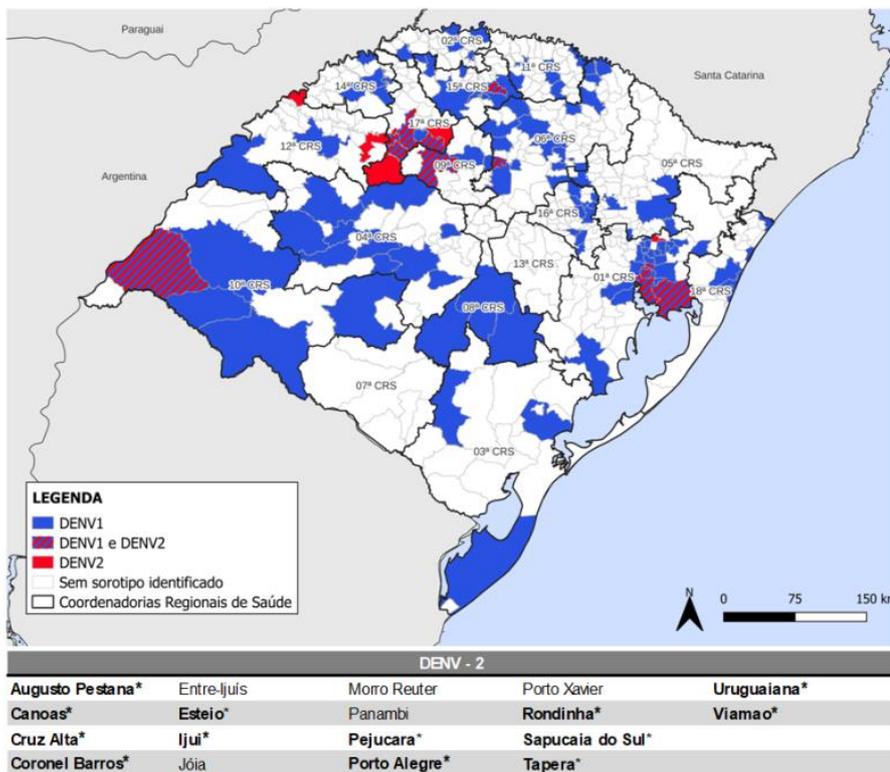
**Figura1.** Faixa etária e frequência dos sinais de alarme em óbitos de Dengue RS, 2023.



Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 01/08/2023).

Em 2023, o RS identificou, até o momento, a circulação de DENV1 em mais de 130 municípios gaúchos, e DENV2 em 18 municípios. Ainda foi detectado a **cocirculação viral em 13 municípios**, aumentando o risco de gravidade da doença (Figura2).

**Figura 2.** Sorotipos de DENV identificados no RS, 2023.

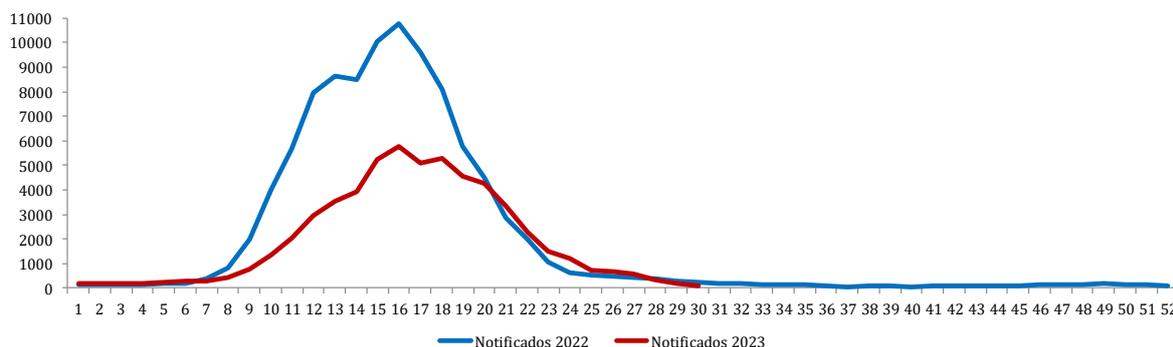


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL/LACEN/CEVS (\*dados parciais até SE 30, obtidos em 27/07/2023).

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 30 de 2023 (01/01/2023 a 29/07//2023)

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2022 e 2023, onde se observa uma menor notificação para esse agravo a partir da SE 07, quando comparado ao mesmo período de 2022. No entanto, a partir da SE21 há maior número de notificações, o que pode ser explicado pela influencia das condições climáticas neste período em 2023, com chuvas frequentes seguido de temperaturas elevadas, favorecendo o desenvolvimento do mosquito.

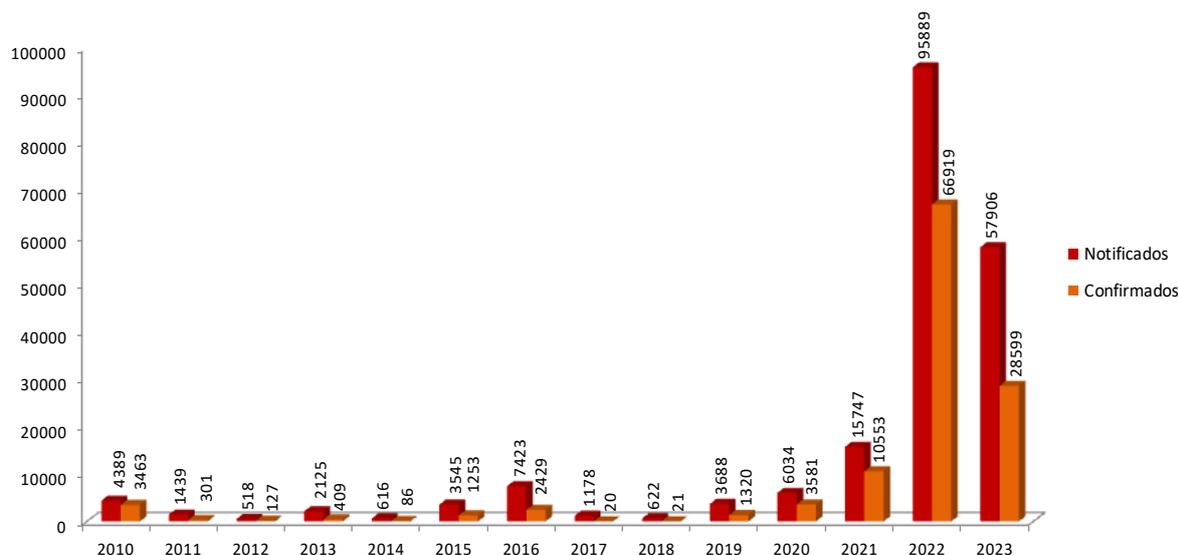
**Gráfico 1.** Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2022-2023\*



Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 01/08/2023).

Na série histórica de 2010 a 2023\*, observa-se uma queda no número de confirmações de dengue, com relação ao ano de 2022, até SE 30, conforme gráfico 2.

**Gráfico 2.** Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 30, RS, 2010 a 2023\*

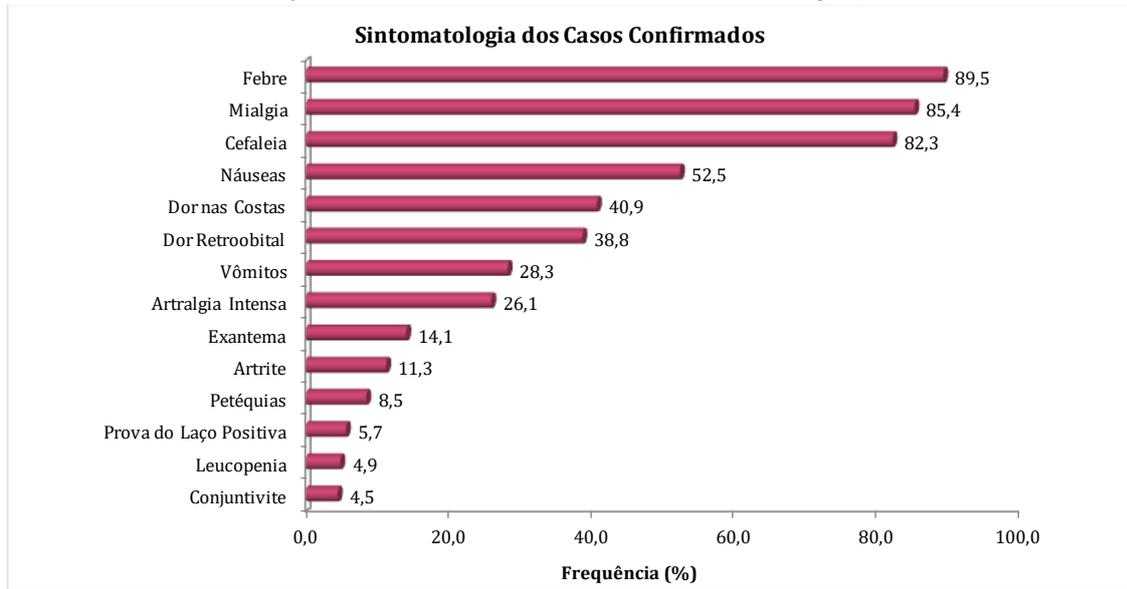


Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 01/08/2023).

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 30 de 2023 (01/01/2023 a 29/07/2023)

Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2023, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

**Gráfico 3.** Manifestações Clínicas dos Casos Confirmados de Dengue, RS 2023\*



Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 01/08/2023).

Em 2023 o RS têm 93,3% dos municípios infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo casos confirmados em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 2).

**Tabela 2.** Casos notificados e confirmados de Dengue, até a SE 30, segundo CRS de residência, RS, 2022 - 2023\*

| Regional de Residência         | 2022         |              | 2023*        |              |
|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                | Notificados  | Confirmados  | Notificados  | Confirmados  |
| 1ª CRS - Porto Alegre          | 54110        | 38000        | 21079        | 9593         |
| 2ª CRS - Frederico Westphalen  | 4495         | 3674         | 439          | 176          |
| 3ª CRS - Pelotas               | 108          | 28           | 251          | 40           |
| 4ª CRS - Santa Maria           | 548          | 190          | 5649         | 4090         |
| 5ª CRS - Caxias do Sul         | 1340         | 609          | 942          | 384          |
| 6ª CRS - Passo Fundo           | 2518         | 1933         | 5822         | 2353         |
| 7ª CRS - Bagé                  | 51           | 9            | 78           | 4            |
| 8ª CRS - Cachoeira do Sul      | 1689         | 1267         | 393          | 26           |
| 9ª CRS - Cruz Alta             | 270          | 78           | 2040         | 1103         |
| 10ª CRS - Alegrete             | 204          | 52           | 912          | 262          |
| 11ª CRS - Erechim              | 2849         | 1304         | 971          | 105          |
| 12ª CRS - Santo Ângelo         | 1623         | 898          | 626          | 190          |
| 13ª CRS - Santa Cruz do Sul    | 4499         | 2089         | 2032         | 278          |
| 14ª CRS - Santa Rosa           | 7389         | 6288         | 1129         | 620          |
| 15ª CRS - Palmeira das Missões | 4258         | 3324         | 934          | 245          |
| 16ª CRS - Lajeado              | 7493         | 6162         | 6221         | 3910         |
| 17ª CRS - Ijuí                 | 1871         | 870          | 8148         | 5163         |
| 18ª CRS - Osório               | 523          | 122          | 240          | 57           |
| <b>Total</b>                   | <b>95838</b> | <b>66897</b> | <b>57906</b> | <b>28599</b> |

Fonte: Sinan Online - (dados parciais até 01/08/2023).

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 30 de 2023 (01/01/2023 a 29/07//2023)

### **Febre de Chikungunya**

Até a SE 30 de 2023, o Rio Grande do Sul, notificou 447 casos suspeitos de Chikungunya, 41 casos foram confirmados (sendo 08 casos autóctones), 272 casos foram descartados e 134 continuam aguardando investigação.

### **Doença Aguda pelo Zika Vírus**

O Rio Grande do Sul, até a SE 30, notificou 206 casos suspeitos de Zika Vírus e um caso autóctone confirmado em Cachoeirinha.

### **Febre Amarela**

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS), ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Em junho de 2023 foi coletado material biológico de um bugio no município de Santo Antônio das Missões (12ºCRS), o qual resultou positivo para o vírus causador da FA, conforme teste molecular realizado pelo laboratório de referência (Fundação Oswaldo Cruz / Instituto Carlos Chagas-Paraná). Salienta-se que **desde o ano de 2009 não há casos humanos** confirmados no Estado.

Em 2023, o RS não registrou nenhuma notificação de Febre Amarela.